



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2012



São Paulo, 12 de novembro de 2012 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012

O 3T12 foi marcado pelo crescimento elevado em vendas de 15,2%, pela melhoria significativa da carteira da Luizacred e pelo processo de integração da Lojas Maia, finalizado em outubro, marcando o início de uma nova fase no varejo, com mais eficiência e aproveitamento de sinergias

Crescimento Expressivo em Vendas

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza no 3T12 foi de R\$2,2 bilhões, crescendo 15,2% em relação ao 3T11. O crescimento no conceito mesmas lojas (SSS) foi de 9,6%, acima da média de mercado, o que representou ganhos de market-share. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (3T11) e durante a integração de sistemas das lojas do Nordeste. As vendas pela internet cresceram 25,5%, totalizando R\$269,0 milhões no 3T12.

Crescimento Sustentável

A Companhia apresentou crescimento sustentável no 3T12, mantendo suas práticas conservadoras na aprovação de crédito pela Luizacred e na limitação das vendas sem juros. A margem bruta consolidada evoluiu 0,8 ponto percentual em relação ao 3T11, representando 33,5% da receita líquida. Essa evolução considera uma melhora na margem da Luizacred e uma leve redução na margem do varejo, impactada pela maior participação da internet e pelo processo de integração da Lojas Maia.

Processo de Integração da Lojas Maia

A Companhia efetuou a mudança de sistemas de praticamente todas as lojas do Nordeste no 3T12 (32 lojas restantes foram integradas em outubro), concluindo o processo de integração da Lojas Maia. Dessa forma, todas as lojas da Companhia operam nos sistemas do Magazine Luiza, o que proporcionará, a partir do 4T12 e, principalmente em 2013, melhorias na margem bruta, através de mais eficiência na gestão de preços e de estoques, e redução de despesas gerais e administrativas.

Redução e Racionalização dos Custos e Despesas

A Companhia reitera que o seu foco principal no exercício de 2012 continua sendo o compromisso com a racionalização dos custos e despesas, incluindo a revisão das despesas de lojas e de todas as demais despesas operacionais. No 3T12, as despesas com vendas, gerais e administrativas no segmento de varejo apresentaram redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T11, passando de 26,2% para 25,4% da receita líquida, fruto da racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico do ano.

Luizacred

A carteira total em atraso diminuiu 3,3 pontos percentuais de set/11 para set/12, com destaque para a carteira em atraso acima de 90 dias, que diminuiu de 13,6% para 10,4% da carteira total (comparado com 11,6% em jun/12). A Luizacred manteve o conservadorismo durante o 3T12, com robustas provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa e taxas de aprovação de crédito menores quando comparadas ao 3T11. O índice de cobertura aumentou de 111% em set/11 para 129% em set/12 (117% em jun/12).



Resultados

A Companhia obteve lucro líquido de R\$2,3 milhões no 3T12. Apesar do crescimento, as vendas ficaram levemente abaixo das expectativas, e, em conjunto com os esforços na integração das lojas do Nordeste, impediram neste trimestre uma maior diluição das despesas operacionais. As despesas extraordinárias de integração somaram R\$6,3 milhões, concentradas no treinamento de mais de 4 mil funcionários e na virada de quase todas as lojas do Nordeste. Considerando as 104 lojas do Baú e 150 lojas do Nordeste, a Companhia integrou mais de 1/3 de suas lojas em menos de 1 ano, marcando o início de uma nova fase no varejo.

EXPECTATIVAS PARA O 4T12 E 2013

Crescimento em Vendas

A Companhia está confiante em continuar crescendo substancialmente as vendas através da maturação das novas lojas, das lojas da Região Nordeste e da internet. É esperado um melhor desempenho da economia no último trimestre do ano, o que deve elevar o crescimento mesmas lojas e favorecer os resultados consolidados do ano.

Captura das Sinergias Relacionadas à Integração das Redes

Com a finalização do processo de integração da Lojas Maia e Baú, a Companhia, em 2013, deve beneficiar-se de uma gestão totalmente integrada, com diluição de despesas administrativas e de logística. Além disso, a unificação dos sistemas deverá trazer benefícios na gestão de capital de giro e de preços, possibilitando um aumento na margem bruta e líquida das lojas do Nordeste.

Virada da Marca na região metropolitana de Salvador (BA)

Em out/12, foi realizada a virada da marca Lojas Maia para Magazine Luiza com uma grande festa de reinauguração das lojas na região metropolitana de Salvador. Após dois meses de reforma, as lojas tornaram-se bastante atrativas, com um novo mix de produtos e ambiente muito mais moderno, gerando um expressivo crescimento nas vendas daquela região.

Investimentos e Expansão

Além dos investimentos em tecnologia, em logística e reforma de lojas, a Companhia prevê a abertura orgânica de mais 9 lojas no 4T12, totalizando 22 lojas novas no ano, sendo 12 no Nordeste e 10 no Sul/Sudeste.

Resultados

Para o próximo trimestre e para o exercício de 2013, a Companhia acredita firmemente no aumento consistente da rentabilidade, tendo em vista a crescente maturação das lojas novas, a continuidade do programa de redução e diluição de despesas operacionais e a captura de sinergias provenientes das integrações de Maia e Baú.



PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.179,0	1.891,8	15,2%	6.431,4	5.332,1	20,6%
Receita Líquida Total	1.844,4	1.602,7	15,1%	5.451,4	4.491,5	21,4%
EBITDA	68,8	92,2	-25,4%	150,0	248,1	-39,5%
Margem EBITDA	3,7%	5,8%	-2,0 pp	2,8%	5,5%	-2,8 pp
EBITDA Ajustado	70,1	94,2	-25,6%	186,9	239,4	-21,9%
Margem EBITDA Ajustada	3,8%	5,9%	-2,1 pp	3,4%	5,3%	-1,9 pp
Lucro Líquido	2,3	11,7	-79,9%	(16,5)	28,6	-157,6%
Margem Líquida	0,1%	0,7%	-0,6 pp	-0,3%	0,6%	-0,9 pp
Lucro Líquido Ajustado	3,2	19,0	-83,2%	2,4	28,8	-91,7%
Margem Líquida Ajustada	0,2%	1,2%	-1,0 pp	0,0%	0,6%	-0,6 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	9,6%	20,0%	-	12,7%	19,8%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	7,4%	16,6%	-	9,6%	16,3%	-
Crescimento nas Vendas Internet	25,5%	48,0%	-	37,0%	48,2%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	736	684	7,6%	736	684	7,6%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	461.506	441.256	4,6%	461.506	441.256	4,6%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	4.042	4.174	-3,2%	4.042	4.174	-3,2%

MGLU3: R\$ 10,85 por ação
 Total de Ações: 186.494.467
 Valor de Mercado: R\$ 2,0 bilhões

Teleconferência: 13 de novembro de 2012 (terça-feira)
 01:00PM no horário de Brasília: +55 11 3127-4971
 10:00AM no horário dos EUA (EST): +1 516 3001066

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

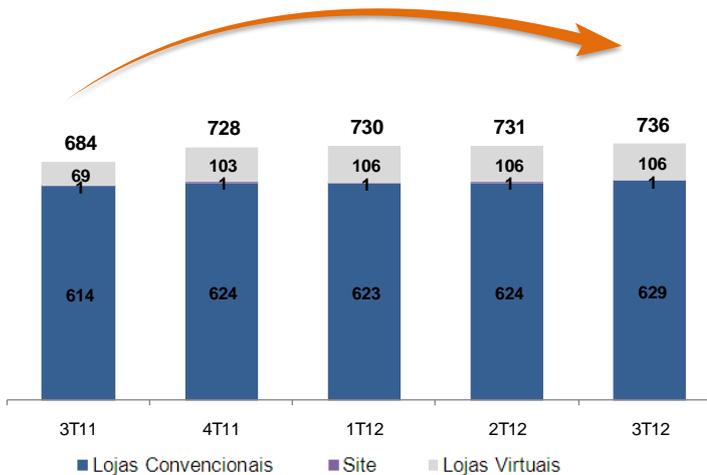


DESEMPENHO OPERACIONAL

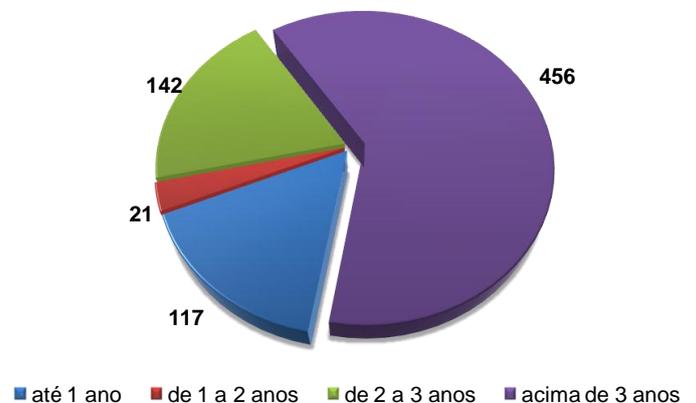
Ao final de set/12, o Magazine Luiza possuía 736 lojas, sendo 629 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, totalizando um aumento de 52 lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 3T12, a Companhia inaugurou 5 novas lojas convencionais (2 em Pernambuco, 1 na Bahia, 1 em Minas Gerais e 1 em Mato Grosso do Sul). Vale lembrar que das 736 lojas do Magazine Luiza, 280 (38% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

+ 52 lojas



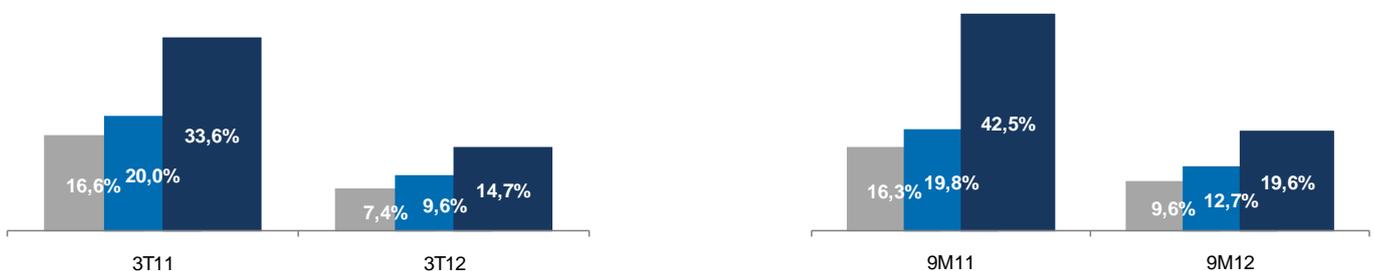
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 9,6% no 3T12, em relação ao 3T11. Nos 9M12, o crescimento mesmas lojas atingiu 12,7%.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

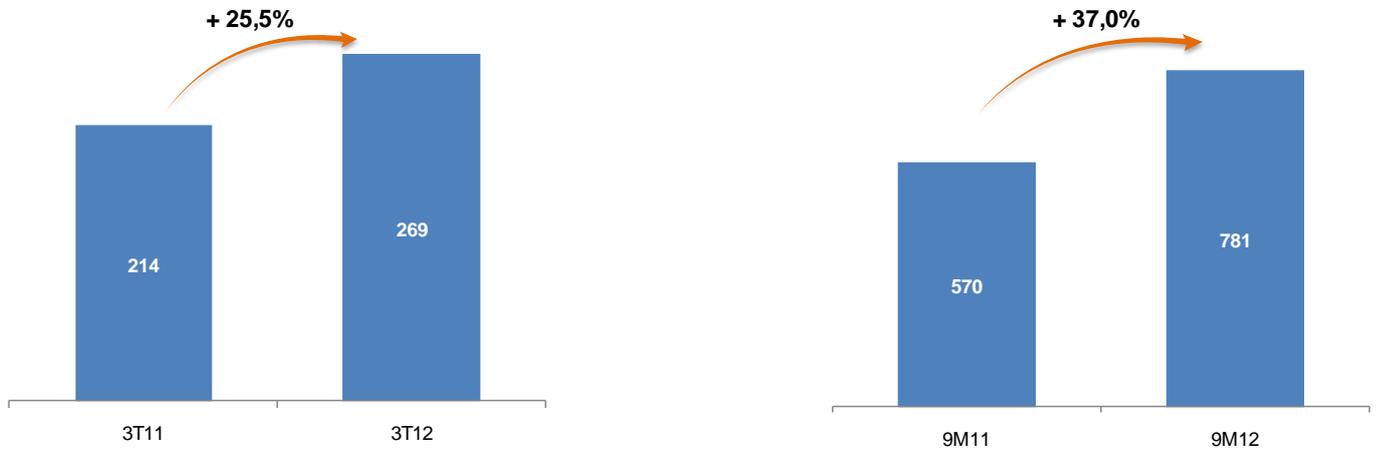
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 3T12, as vendas pela internet cresceram 25,5%, alcançando R\$269,0 milhões e respondendo por 13,3% das vendas do varejo. Nos 9M12, as vendas atingiram R\$781,0 milhões, aumentando 37,0% em relação ao ano anterior.



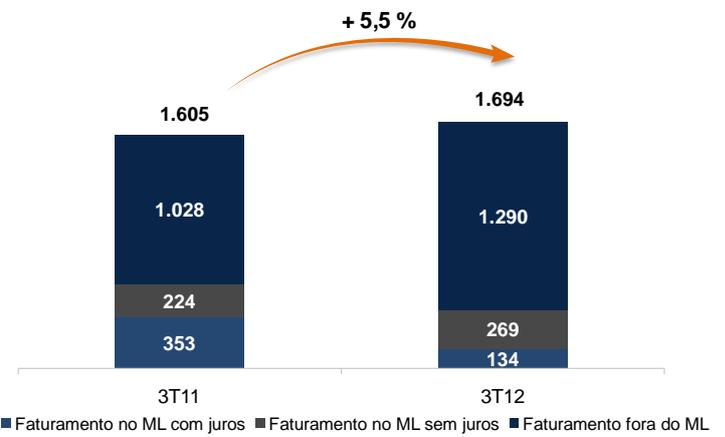
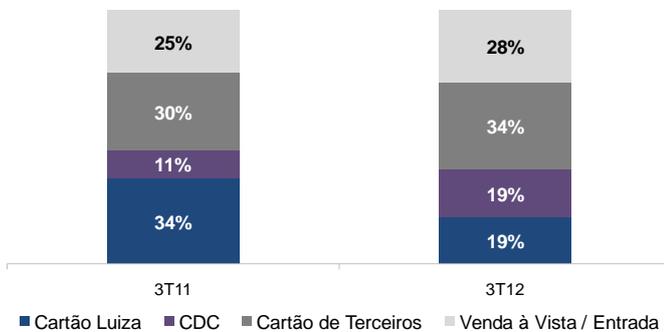
Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



A base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,2 milhões no 3T11 para 4,0 milhões no 3T12. No 3T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 18% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do crédito direto ao consumidor (CDC).

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)

Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 3T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 5,5%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 25,5%, representando 76,2% do gasto total (comparado com 64,0% no 3T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.



DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.947,5	1.699,7	14,6%	5.748,7	4.809,2	19,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	77,0	65,7	17,2%	221,8	183,1	21,1%
Total Varejo	2.024,5	1.765,4	14,7%	5.970,5	4.992,3	19,6%
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	166,5	135,3	23,0%	491,5	368,2	33,5%
Receita Bruta - Operações de Seguros	23,5	17,9	31,4%	62,5	50,3	24,3%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	8,8	7,2	21,9%	24,5	19,9	23,1%
Eliminações Inter-companhias	(44,3)	(34,1)	30,0%	(117,6)	(98,6)	19,3%
Receita Bruta - Total	2.179,0	1.891,8	15,2%	6.431,4	5.332,1	20,6%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 15,2% no 3T12, passando de R\$1.891,8 milhões para R\$2.179,0 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre foi devido principalmente aos seguintes fatores:

- Evolução de 14,7% no segmento varejo, totalizando R\$2.024,5 milhões no 3T12, influenciado pelo crescimento de 9,6% no conceito mesmas lojas e pela expansão da Companhia no número de lojas. As vendas na região Nordeste alcançaram R\$287,0 milhões, equivalente a 14,2% das vendas totais do varejo. Vale ressaltar que o crescimento mesmas lojas do Nordeste, correspondente a 7,2% no 3T12, foi impactado pontualmente pelo processo de integração e pelas reformas das lojas da região metropolitana de Salvador (entretanto, já retornou a patamares superiores ao da média da Companhia);
- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 23,0%, passando de R\$135,3 milhões no 3T11 para R\$166,5 milhões no 3T12. O crescimento da receita da Luizacred foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas receitas de crédito direto ao consumidor e de serviços.

Nos 9M12, a receita bruta consolidada cresceu 20,6%, totalizando R\$6.431,4 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.623,8	1.420,0	14,4%	4.800,2	3.994,4	20,2%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	66,9	56,8	17,8%	192,6	158,6	21,4%
Total Varejo	1.690,7	1.476,8	14,5%	4.992,7	4.153,0	20,2%
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	166,5	135,3	23,0%	491,5	368,2	33,5%
Receita Líquida - Operações de Seguros	23,5	17,9	31,4%	62,5	50,3	24,3%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,0	6,8	18,9%	22,4	18,6	20,5%
Eliminações Inter-companhias	(44,3)	(34,1)	30,0%	(117,6)	(98,6)	19,3%
Receita Líquida - Total	1.844,4	1.602,7	15,1%	5.451,4	4.491,5	21,4%

A receita líquida consolidada aumentou 15,1% no 3T12, passando de R\$1.602,7 milhões para R\$1.844,4 milhões. O crescimento da receita líquida ficou em linha com o crescimento da receita bruta.

Nos 9M12, a receita líquida consolidada cresceu 21,4%, atingindo R\$ 5.451,4 milhões.



Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	420,1	372,8	12,7%	1.220,2	1.061,8	14,9%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	66,9	56,8	17,8%	192,6	158,6	21,4%
Total Varejo	487,0	429,6	13,4%	1.412,8	1.220,4	15,8%
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	147,3	107,9	36,5%	425,6	296,1	43,7%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	21,8	16,5	31,7%	57,5	46,7	23,3%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,0	2,4	103,0%	13,9	7,9	74,9%
Eliminações Inter-companhias	(42,8)	(32,8)	30,2%	(113,4)	(94,9)	19,5%
Lucro Bruto - Total	618,2	523,6	18,1%	1.796,4	1.476,1	21,7%

(em % da Receita Líquida)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,9%	26,3%	-0,4 pp	25,4%	26,6%	-1,2 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,8%	29,1%	-0,3 pp	28,3%	29,4%	-1,1 pp
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	88,4%	79,7%	8,7 pp	86,6%	80,4%	6,2 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	92,9%	92,7%	0,2 pp	92,1%	92,8%	-0,7 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,7%	36,1%	25,6 pp	62,0%	42,7%	19,3 pp
Eliminações Inter-companhias	96,6%	96,4%	0,2 pp	96,4%	96,3%	0,1 pp
Margem Bruta - Total	33,5%	32,7%	0,8 pp	33,0%	32,9%	0,1 pp

No 3T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$618,2 milhões, um aumento de 18,1%, com margem bruta de 33,5%, representando um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 28,8% no 3T12, levemente acima da margem de 28,5% obtida no 2T12, e abaixo da margem de 29,1% obtida no 3T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciada pela maior participação de vendas pela Internet e pela integração da Lojas Maia.

A margem bruta das lojas do Nordeste foi de 25,3% no 3T12, comparado com 29,4% nas demais lojas do Magazine Luiza. A integração sistêmica da Lojas Maia, finalizada em outubro, possibilitará a obtenção de margem bruta no Nordeste semelhante à das demais regiões em que a Companhia atua.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 88,4% no 3T12, crescendo 8,7 pontos percentuais em relação ao 3T11, devido à redução do CDI e aumento da participação do crédito direto ao consumidor e de serviços.

Nos 9M12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$1.796,4 milhões, um aumento de 21,7% no período, com margem de 33,0%.



Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	Var(%)	9M12	% RL	9M11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(387,7)	-21,0%	(335,5)	-20,9%	15,6%	(1.141,9)	-20,9%	(939,0)	-20,9%	21,6%
Despesas gerais e administrativas	(91,0)	-4,9%	(89,8)	-5,6%	1,3%	(270,8)	-5,0%	(240,0)	-5,3%	12,8%
Perda em liquidação duvidosa	(84,1)	-4,6%	(68,1)	-4,2%	23,5%	(252,7)	-4,6%	(171,8)	-3,8%	47,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%
Total de Despesas Operacionais	(549,5)	-29,8%	(431,5)	-26,9%	27,4%	(1.646,3)	-30,2%	(1.228,0)	-27,3%	34,1%

Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$387,7 milhões no 3T12, representando 21,0% da receita líquida, praticamente em linha com o 3T11 e levemente acima do 2T12 (20,7%). Apesar da redução nos custos operacionais, fruto do projeto de racionalização de custos e despesas, intensificado neste exercício, as vendas abaixo das expectativas impediram uma diluição maior neste trimestre.

Nos 9M12, as despesas com vendas totalizaram R\$1.141,9 milhões, permanecendo em 20,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$91,0 milhões no 3T12, representando 4,9% da receita líquida, uma diluição de 0,7 ponto percentual em relação ao ano anterior, fruto da racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico deste ano.

Nos 9M12, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$270,8 milhões, passando de 5,3% para 5,0% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$68,1 milhões no 3T11 (correspondente a 4,2% da receita líquida consolidada) para R\$84,1 milhões no 3T12 (correspondente a 4,6% da receita líquida consolidada). Esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

Nos 9M12, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$252,7 milhões, passando de 3,8% para 4,6% da receita líquida.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

(em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	Var(%)	9M12	% RL	9M11	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	8,2	0,4%	12,4	0,8%	-34,0%	37,8	0,7%	37,0	0,8%	2,1%
Despesas de integração de rede	(6,3)	-0,3%	(11,4)	-0,7%	-44,7%	(22,6)	-0,4%	(11,4)	-0,3%	98,7%
Operações de crédito pessoal	4,7	0,3%	12,0	0,7%	-60,9%	11,9	0,2%	46,0	1,0%	-74,2%
Despesas com "chipagem" de cartões	-	0,0%	-	0,0%	-	(7,8)	-0,1%	-	0,0%	-
Outros	6,8	0,4%	49,0	3,1%	-86,2%	(0,1)	0,0%	51,1	1,1%	-100,3%
Total	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%

As outras receitas operacionais líquidas passaram de R\$62,0 milhões no 3T11 para R\$13,3 milhões no 3T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:



- Redução na apropriação de receitas diferidas, que passaram de R\$12,4 milhões no 3T11 para R\$8,2 milhões no 3T12. Vale explicar que a apropriação de receitas decorrentes do contrato de associação com o Itaú Unibanco foi menor, em função da alteração no critério para o método linear explicada no 4T11;
- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes no valor de R\$6,3 milhões no 3T12;
- Alteração na contabilização do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado no resultado da intermediação financeira da Luizacred, reduzindo a receita de *profit sharing* de R\$12,0 milhões no 3T11 para R\$4,7 milhões no 3T12 (o empréstimo consignado continua sendo contabilizado como *profit sharing*);
- Redução nas outras receitas operacionais, de R\$49,0 milhões no 3T11 (incluindo R\$32,6 milhões de reversão de provisões fiscais na Lojas Maia e R\$21,5 milhões de ganho na venda da estrutura de divulgação da Luizacred) para R\$6,8 milhões no 3T12 (incluindo reversão de provisão fiscal não recorrente de R\$5,0 milhões).

Nos 9M12, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$19,0 milhões, passando de 2,7% para apenas 0,3% da receita líquida.

EBITDA

No 3T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$68,8 milhões, com margem de 3,7%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pelo processo de integração da Lojas Maia, além do aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo o efeito das receitas e despesas extraordinárias, o EBITDA ajustado foi de R\$70,1 milhões (margem de 3,8%).

Vale dizer que o EBITDA da região Nordeste foi de R\$5,8 milhões no 3T12 e ainda não reflete os benefícios esperados após a integração da Lojas Maia.

Nos 9M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$186,9 milhões, com margem ajustada de 3,4%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	9M12	% RL	9M11	% RL
Despesas Financeiras	(55,0)	-3,0%	(53,4)	-3,3%	(170,7)	-3,1%	(165,5)	-3,7%
Juros de empréstimos e financiamentos	(27,5)	-1,5%	(33,8)	-2,1%	(87,6)	-1,6%	(108,4)	-2,4%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(15,1)	-0,8%	(7,4)	-0,5%	(42,5)	-0,8%	(21,6)	-0,5%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(5,0)	-0,3%	(5,6)	-0,3%	(17,3)	-0,3%	(17,9)	-0,4%
Outras despesas	(7,4)	-0,4%	(6,7)	-0,4%	(23,3)	-0,4%	(17,6)	-0,4%
Receitas Financeiras	14,3	0,8%	16,0	1,0%	45,5	0,8%	40,1	0,9%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	6,2	0,3%	10,4	0,7%	17,4	0,3%	26,8	0,6%
Outras receitas financeiras	8,1	0,4%	5,6	0,3%	28,1	0,5%	13,3	0,3%
Resultado Financeiro Total	(40,7)	-2,2%	(37,4)	-2,3%	(125,2)	-2,3%	(125,5)	-2,8%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$40,7 milhões no 3T12, sendo diluídas de 2,3% no 3T11 para 2,2% da receita líquida consolidada no 3T12. O resultado financeiro foi influenciado positivamente pela redução do CDI, parcialmente compensado pelo aumento da necessidade de capital de giro no período.

No 9M12, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$125,2 milhões, passando de 2,8% para 2,3% da receita líquida do período.



Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 3T12 foi um lucro de R\$2,3 milhões, com margem de 0,1%, influenciado também pelo processo de integração da Lojas Maia e pelo aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo as receitas e despesas extraordinárias, o lucro líquido ajustado foi de R\$3,2 milhões, equivalente a 0,2% da receita líquida.

Nos 9M12, o resultado líquido ajustado totalizou um lucro de R\$2,4 milhões.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	set-11
Contas a receber ¹	1.963,6	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3
Estoques	1.306,9	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0
Partes relacionadas	32,6	33,6	31,5	42,6	42,0
Impostos a recuperar	42,4	26,5	27,8	24,6	26,1
Outros ativos ²	108,5	109,5	87,8	59,4	70,4
Ativos circulantes operacionais	3.454,0	3.267,4	3.165,8	3.319,1	2.897,9
Fornecedores	1.175,6	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1
Depósitos interfinanceiros	966,2	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1
Operações com cartões de crédito	482,9	463,2	415,6	436,1	349,1
Salários, férias e encargos sociais	140,0	128,3	112,6	121,6	133,1
Impostos a recolher	34,5	31,7	34,1	49,3	36,2
Partes relacionadas ²	13,8	17,4	13,6	25,5	21,0
Impostos parcelados	9,2	2,9	2,9	2,9	3,9
Provisões técnicas de seguros	36,1	34,0	32,0	32,5	29,9
Outras contas a pagar	99,2	82,9	70,5	94,6	62,5
Passivos circulantes operacionais	2.957,6	2.797,3	2.743,6	3.011,7	2.551,9
Capital de Giro	496,5	470,0	422,2	307,3	346,0

Nota (1): O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$ 659,5 milhões em set/12, R\$536,8 milhões em jun/12, R\$467,7 milhões em mar/12, R\$441,0 milhões em dez/11 e R\$344,9 milhões em set/11.

Nota (2): Em jun/12, foi excluído o valor de R\$80,0 milhões da conta "Outros Ativos" referentes ao Novo Acordo com a Cardif, recebido em jul/12. Além disso, foram excluídos R\$15,0 milhões no passivo da conta "Partes Relacionadas" referentes ao repasse para a Luizacred.

Em set/12, o capital de giro líquido era de R\$496,5 milhões, representando 5,7% da receita bruta dos últimos 12 meses. Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$659,5 milhões, devido ao aumento da participação de cartão de terceiros na venda total da Companhia. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,3% da receita bruta.



Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	3T12	3T11	9M12	9M11
Lojas Novas	4,4	7,5	16,0	21,0
Reformas	18,6	19,3	37,7	44,4
Tecnologia	5,7	11,8	17,0	29,5
Outros	16,0	11,5	52,5	17,7
Total	44,8	50,2	123,1	112,6

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$50,2 milhões no 3T11 para R\$44,8 milhões no 3T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 3T12, foram inauguradas 5 lojas novas convencionais e iniciados os investimentos em mais 9 lojas que serão abertas no 4T12. Outros investimentos incluem logística no total de R\$11,1 milhões no 3T12.

Endividamento Líquido

Em set/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.115,5 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$400,7 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$714,8 milhões, equivalente a 2,4 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

No 3T12, a dívida líquida ficou praticamente estável, passando de R\$705,5 milhões em jun/12 para R\$714,8 milhões em set/12.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	set-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	223,0	225,9	122,4	129,7	140,8
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	892,6	901,0	863,2	581,7	617,1
(=) Endividamento Bruto	1.115,5	1.126,9	985,6	711,3	757,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa	99,0	140,3	176,1	173,1	78,0
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	274,3	255,1	162,7	75,0	259,5
(-) Títulos e valores mobiliários não circulante	27,4	26,0	37,4	43,3	35,4
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	400,7	421,4	376,3	291,3	372,8
(=) Endividamento Líquido	714,8	705,5	609,4	420,0	385,1
Endividamento de curto prazo / total	20%	20%	12%	18%	19%
Endividamento de longo prazo / total	80%	80%	88%	82%	81%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	293,8	318,0	310,5	346,3	334,2
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,4 x	2,2 x	2,0 x	1,2 x	1,2 x



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.179,0	118,1%	1.891,8	118,0%	15,2%	6.431,4	118,0%	5.332,1	118,7%	20,6%
Impostos e Cancelamentos	(334,6)	-18,1%	(289,1)	-18,0%	15,7%	(979,9)	-18,0%	(840,6)	-18,7%	16,6%
Receita Líquida	1.844,4	100,0%	1.602,7	100,0%	15,1%	5.451,4	100,0%	4.491,5	100,0%	21,4%
Custo Total	(1.226,2)	-66,5%	(1.079,0)	-67,3%	13,6%	(3.655,1)	-67,0%	(3.015,4)	-67,1%	21,2%
Lucro Bruto	618,2	33,5%	523,6	32,7%	18,1%	1.796,4	33,0%	1.476,1	32,9%	21,7%
Despesas com vendas	(387,7)	-21,0%	(335,5)	-20,9%	15,6%	(1.141,9)	-20,9%	(939,0)	-20,9%	21,6%
Despesas gerais e administrativas	(91,0)	-4,9%	(89,8)	-5,6%	1,3%	(270,8)	-5,0%	(240,0)	-5,3%	12,8%
Perda em liquidação duvidosa	(84,1)	-4,6%	(68,1)	-4,2%	23,5%	(252,7)	-4,6%	(171,8)	-3,8%	47,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%
Total de Despesas Operacionais	(549,5)	-29,8%	(431,5)	-26,9%	27,4%	(1.646,3)	-30,2%	(1.228,0)	-27,3%	34,1%
EBITDA	68,8	3,7%	92,2	5,8%	-25,4%	150,0	2,8%	248,1	5,5%	-39,5%
Depreciação e amortização	(22,9)	-1,2%	(22,8)	-1,4%	0,7%	(66,6)	-1,2%	(65,7)	-1,5%	1,5%
EBIT	45,8	2,5%	69,4	4,3%	-34,0%	83,4	1,5%	182,4	4,1%	-54,3%
Resultado Financeiro	(40,7)	-2,2%	(37,4)	-2,3%	8,7%	(125,2)	-2,3%	(125,5)	-2,8%	-0,2%
Lucro Operacional	5,1	0,3%	32,0	2,0%	-83,9%	(41,8)	-0,8%	56,9	1,3%	-173,5%
IR / CS	(2,8)	-0,2%	(20,3)	-1,3%	-86,3%	25,4	0,5%	(28,4)	-0,6%	-189,4%
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,7%	-79,9%	(16,5)	-0,3%	28,6	0,6%	-157,6%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	68,8	3,7%	92,2	5,8%	-	150,0	2,8%	248,1	5,5%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,3%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-0,3%	(32,6)	-2,0%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,7%	-
Despesas extraordinárias	6,3	0,3%	40,0	2,5%	-	35,6	0,7%	40,0	0,9%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(5,4)	-0,3%	-	(8,8)	-0,2%	(16,1)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	70,1	3,8%	94,2	5,9%	-	186,9	3,4%	239,4	5,3%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,7%	-	(16,5)	-0,3%	28,6	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	1,3	0,1%	2,0	0,1%	-	36,9	0,7%	(8,7)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,2%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	0,0%	(0,7)	0,0%	-	(16,1)	-0,3%	3,0	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	6,0	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	6,0	0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	0,2%	19,0	1,2%	-	2,4	0,0%	28,8	0,6%	-

Notas dos resultados extraordinários no 3T12:

- (1) Receitas extraordinárias: R\$5,0 milhões, referentes à reversão de provisões fiscais não recorrentes.
- (2) Despesas extraordinárias: R\$6,3 milhões, referentes ao processo de integração das redes.



ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	Sep-11
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	99.0	140.3	176.1	173.1	78.0
Títulos e valores mobiliários	274.3	255.1	162.7	75.0	259.5
Contas a receber	1,963.6	1,966.5	1,884.4	1,927.8	1,758.3
Estoques	1,306.9	1,131.3	1,134.2	1,264.7	1,001.0
Partes relacionadas	32.6	33.6	31.5	42.6	42.0
Impostos a recuperar	42.4	26.5	27.8	24.6	26.1
Outros ativos	108.5	189.5	87.8	59.4	70.4
Total dos ativos circulantes	3,827.4	3,742.7	3,504.6	3,567.1	3,235.4
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	27.4	26.0	37.4	43.3	35.4
Contas a receber	2.3	2.6	3.6	9.4	6.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	205.1	206.9	191.6	178.9	183.7
Impostos a recuperar	12.1	21.6	24.3	31.0	29.5
Depósitos judiciais	123.2	128.7	103.2	89.0	75.3
Outros ativos	38.5	17.3	29.2	19.8	18.8
Imobilizado	552.0	529.2	513.7	489.9	406.6
Intangível	441.0	443.2	447.1	448.9	448.6
Total dos ativos não circulantes	1,401.6	1,375.4	1,350.2	1,310.2	1,204.1
TOTAL DO ATIVO	5,229.0	5,118.2	4,854.8	4,877.4	4,439.4
PASSIVOS					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1,175.6	1,018.4	1,041.0	1,267.8	988.1
Empréstimos e financiamentos	223.0	225.9	122.4	129.7	140.8
Depósitos interfinanceiros	966.2	1,018.6	1,021.5	981.5	928.1
Operações com cartões de crédito	482.9	463.2	415.6	436.1	349.1
Salários, férias e encargos sociais	140.0	128.3	112.6	121.6	133.1
Impostos a recolher	34.5	31.7	34.1	49.3	36.2
Partes relacionadas	13.8	32.4	13.6	25.5	21.0
Impostos parcelados	9.2	2.9	2.9	2.9	3.9
Receita diferida	32.5	33.4	24.1	24.1	25.6
Dividendos a pagar	-	-	1.7	1.7	-
Provisões técnicas de seguros	36.1	34.0	32.0	32.5	29.9
Outras contas a pagar	99.2	82.9	70.5	94.6	62.5
Total dos passivos circulantes	3,213.1	3,071.6	2,891.7	3,167.1	2,718.3
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	892.6	901.0	863.2	581.7	617.1
Impostos parcelados	2.4	3.0	3.7	4.4	4.0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185.5	185.7	188.1	173.4	165.8
Provisões técnicas de seguros	17.2	20.5	20.5	17.9	18.2
Receita diferida	300.3	319.7	288.2	294.3	259.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.6	8.1	11.9	10.8	11.5
Outras contas a pagar	5.9	6.1	6.5	6.9	5.5
Total dos passivos não circulantes	1,410.4	1,444.0	1,382.1	1,089.3	1,081.7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606.5	606.5	606.5	606.5	606.5
Reserva de capital	2.1	1.4	0.7	-	-
Reserva legal	4.0	4.0	4.0	4.0	3.4
Reserva de retenção de lucros	9.3	9.3	10.4	10.4	1.0
Outros resultados abrangentes	0.1	0.1	0.1	-	-
Prejuízos acumulados	(16.5)	(18.8)	(40.7)	-	28.6
Total do patrimônio líquido	605.6	602.5	581.0	620.9	639.5
TOTAL	5,229.0	5,118.2	4,854.8	4,877.4	4,439.4



ANEXO III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.024,5	119,7%	1.765,4	119,5%	14,7%	5.970,5	119,6%	4.992,3	120,2%	19,6%
Impostos e Cancelamentos	(333,8)	-19,7%	(288,6)	-19,5%	15,7%	(977,8)	-19,6%	(839,3)	-20,2%	16,5%
Receita Líquida	1.690,7	100,0%	1.476,8	100,0%	14,5%	4.992,7	100,0%	4.153,0	100,0%	20,2%
Custo Total	(1.203,7)	-71,2%	(1.047,2)	-70,9%	14,9%	(3.580,0)	-71,7%	(2.932,7)	-70,6%	22,1%
Lucro Bruto	487,0	28,8%	429,6	29,1%	13,4%	1.412,8	28,3%	1.220,4	29,4%	15,8%
Despesas com vendas	(347,4)	-20,5%	(304,4)	-20,6%	14,1%	(1.008,0)	-20,2%	(844,0)	-20,3%	19,4%
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	-4,9%	(82,5)	-5,6%	0,4%	(247,5)	-5,0%	(219,2)	-5,3%	12,9%
Perda em liquidação duvidosa	(4,4)	-0,3%	(2,7)	-0,2%	64,0%	(15,8)	-0,3%	(7,3)	-0,2%	116,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	11,4	0,7%	33,8	2,3%	-66,1%	20,2	0,4%	75,2	1,8%	-73,1%
Total de Despesas Operacionais	(423,2)	-25,0%	(355,8)	-24,1%	18,9%	(1.251,0)	-25,1%	(995,4)	-24,0%	25,7%
EBITDA	63,8	3,8%	73,8	5,0%	-13,5%	161,8	3,2%	225,0	5,4%	-28,1%
Depreciação e amortização	(21,9)	-1,3%	(22,4)	-1,5%	-2,2%	(65,6)	-1,3%	(64,6)	-1,6%	1,5%
EBIT	41,9	2,5%	51,4	3,5%	-18,5%	96,2	1,9%	160,4	3,9%	-40,0%
Equivalência patrimonial	6,8	0,4%	14,9	1,0%	-54,4%	6,9	0,1%	28,9	0,7%	-76,0%
Resultado Financeiro	(47,9)	-2,8%	(45,8)	-3,1%	4,5%	(149,3)	-3,0%	(150,8)	-3,6%	-1,0%
Lucro Operacional	0,8	0,0%	20,5	1,4%	-96,0%	(46,2)	-0,9%	38,5	0,9%	-220,1%
IR / CS	1,5	0,1%	(8,8)	-0,6%	-	29,8	0,6%	(9,9)	-0,2%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,8%	-79,9%	(16,5)	-0,3%	28,6	0,7%	-157,6%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	63,8	3,8%	73,8	5,0%	-	161,8	3,2%	225,0	5,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,3%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-0,3%	(32,6)	-2,2%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,8%	-
Despesas extraordinárias	6,3	0,4%	40,0	2,7%	-	35,6	0,7%	40,0	1,0%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,2%	(16,1)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	65,1	3,9%	75,8	5,1%	-	198,6	4,0%	216,3	5,2%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,8%	-	(16,5)	-0,3%	28,6	0,7%	-
Resultado operacional extraordinário	1,3	0,1%	2,0	0,1%	-	36,9	0,7%	(8,7)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,2%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	0,0%	(0,7)	0,0%	-	(16,1)	-0,3%	3,0	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	6,0	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	6,0	0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	0,2%	19,0	1,3%	-	2,4	0,0%	28,8	0,7%	-



ANEXO IV RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T12

3T12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	2.024,5	166,5	23,5	8,8	(44,3)	2.179,0
Impostos e Cancelamentos	(333,8)	-	-	(0,8)	-	(334,6)
Receita Líquida	1.690,7	166,5	23,5	8,0	(44,3)	1.844,4
Custo Total	(1.203,7)	(19,2)	(1,7)	(3,1)	1,5	(1.226,2)
Lucro Bruto	487,0	147,3	21,8	5,0	(42,8)	618,2
Despesas com vendas	(347,4)	(61,8)	(16,2)	-	37,7	(387,7)
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	(0,8)	(3,2)	(4,1)	(0,0)	(91,0)
Perda em liquidação duvidosa	(4,4)	(79,8)	-	-	-	(84,1)
Outras receitas operacionais, líquidas	11,4	2,1	0,2	0,2	(0,7)	13,3
Total de Despesas Operacionais	(423,2)	(140,2)	(19,2)	(3,9)	37,0	(549,5)
EBITDA	63,8	7,1	2,6	1,1	(5,8)	68,8
Depreciação e amortização	(21,9)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	0,7	(22,9)
EBIT	41,9	5,4	2,6	1,0	(5,1)	45,8
Equivalência patrimonial	6,8	-	-	-	(6,8)	-
Resultado Financeiro	(47,9)	-	1,8	0,2	5,1	(40,7)
Lucro Operacional	0,8	5,4	4,4	1,3	(6,8)	5,1
IR / CS	1,5	(2,2)	(1,7)	(0,4)	-	(2,8)
Lucro Líquido	2,3	3,3	2,7	0,8	(6,8)	2,3
Margem Bruta	28,8%	88,4%	92,9%	61,7%	96,6%	33,5%
Margem EBITDA	3,8%	4,2%	11,1%	13,4%	13,1%	3,7%
Margem Líquida	0,1%	2,0%	11,5%	10,5%	15,3%	0,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	63,8	7,1	2,6	1,1	(5,8)	68,8
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	6,3	-	-	-	-	6,3
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	65,1	7,1	2,6	1,1	(5,8)	70,1
Margem EBITDA Ajustada	3,9%	4,2%	11,1%	13,4%	13,1%	3,8%

Lucro Líquido	2,3	3,3	2,7	0,8	(6,8)	2,3
Resultado operacional extraordinário	1,3	-	-	-	-	1,3
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	-	-	-	-	(0,4)
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	3,3	2,7	0,8	(6,8)	3,2
Margem Líquida Ajustada	0,2%	2,0%	11,5%	10,5%	15,3%	0,2%



ANEXO V RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T11

3T11 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	1.765,4	135,3	17,9	7,2	(34,1)	1.891,8
Impostos e Cancelamentos	(288,6)	-	-	(0,5)	-	(289,1)
Receita Líquida	1.476,8	135,3	17,9	6,8	(34,1)	1.602,7
Custo Total	(1.047,2)	(27,5)	(1,3)	(4,3)	1,2	(1.079,0)
Lucro Bruto	429,6	107,9	16,5	2,4	(32,8)	523,6
Despesas com vendas	(304,4)	(47,0)	(11,3)	-	27,3	(335,5)
Despesas gerais e administrativas	(82,5)	(0,7)	(2,9)	(3,7)	-	(89,8)
Perda em liquidação duvidosa	(2,7)	(65,4)	-	-	-	(68,1)
Outras receitas operacionais, líquidas	33,8	30,8	(0,0)	(0,3)	(2,3)	62,0
Total de Despesas Operacionais	(355,8)	(82,3)	(14,3)	(4,0)	24,9	(431,5)
EBITDA	73,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	92,2
Depreciação e amortização	(22,4)	(1,3)	(1,3)	(0,1)	2,3	(22,8)
EBIT	51,4	24,2	1,0	(1,7)	(5,6)	69,4
Equivalência patrimonial	14,9	-	-	-	(14,9)	-
Resultado Financeiro	(45,8)	-	2,5	0,3	5,6	(37,4)
Lucro Operacional	20,5	24,2	3,6	(1,4)	(14,9)	32,0
IR / CS	(8,8)	(10,7)	(1,4)	0,6	-	(20,3)
Lucro Líquido	11,7	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	11,7
Margem Bruta	29,1%	79,7%	92,7%	36,1%	96,4%	32,7%
Margem EBITDA	5,0%	18,9%	12,9%	-23,4%	23,2%	5,8%
Margem Líquida	0,8%	10,0%	12,0%	-11,6%	43,7%	0,7%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	73,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	92,2
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(32,6)	-	-	-	-	(32,6)
Despesas extraordinárias	40,0	-	-	-	-	40,0
Ajuste receitas diferidas	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
EBITDA Ajustado	75,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	94,2
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	18,9%	12,9%	-23,4%	23,2%	5,9%
Lucro Líquido	11,7	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	11,7
Resultado operacional extraordinário	2,0	-	-	-	-	2,0
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,7)	-	-	-	-	(0,7)
Crédito de IR/CS extraordinário	6,0	-	-	-	-	6,0
Lucro Líquido Ajustado	19,0	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	19,0
Margem Líquida Ajustada	1,3%	10,0%	12,0%	-11,6%	43,7%	1,2%



ANEXO VI ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	3T12	A.V.(%)	3T11	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	98,1	4,8%	69,6	3,9%	41,0%	
Site	269,0	13,3%	214,4	12,1%	25,5%	
Subtotal - Canal Virtual	367,2	18,1%	284,0	16,1%	29,3%	
Lojas convencionais	1.657,4	81,9%	1.481,5	83,9%	11,9%	
Total	2.024,5	100,0%	1.765,5	100,0%	14,7%	

Receita Bruta por Canal	9M12	A.V.(%)	9M11	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	272,0	4,6%	198,3	4,0%	37,1%	
Site	781,0	13,1%	570,1	11,4%	37,0%	
Subtotal - Canal Virtual	1.053,0	17,6%	768,5	15,4%	37,0%	
Lojas convencionais	4.917,5	82,4%	4.223,9	84,6%	16,4%	
Total	5.970,5	100,0%	4.992,3	100,0%	19,6%	

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-12	Part(%)	set-11	Part(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	106	14,4%	69	10,1%	37	
Site	1	0,1%	1	0,1%	-	
Subtotal - Canal Virtual	107	14,5%	70	10,2%	37	
Lojas convencionais	629	85,5%	614	89,8%	15	
Total	736	100,0%	684	100,0%	52	
Área total de vendas (m²)	461.506	100,0%	441.256	100,0%	4,6%	



ANEXO VII LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O papel principal do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, pela elaboração das políticas de crédito e cobrança e pelas atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/12, a Luizacred tinha uma base total de 4,0 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 3,2%. No 3T12, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 76,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 25,5% em relação ao 3T11.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,4 bilhões ao final do 3T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.042	4.174	-3,2%	4.042	4.174	-3,2%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	404	578	-30,2%	1.328	1.636	-18,8%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.290	1.028	25,5%	3.728	2.665	39,9%
Faturamento CDC	316	171	84,9%	846	448	88,9%
Faturamento Empréstimo Pessoal	39	54	-27,3%	143	193	-25,6%
Faturamento Total Luizacred	2.049	1.830	11,9%	6.045	5.514	9,6%
Carteira Cartão	2.527	2.484	1,7%	2.527	2.484	1,7%
Carteira CDC	777	389	99,8%	777	389	99,8%
Carteira Empréstimo Pessoal	104	139	-24,9%	104	139	-24,9%
Carteira Total	3.408	3.012	13,2%	3.408	3.012	13,2%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 3T12.

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 22,5% no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred ao final de set/12 melhoraram significativamente em relação à jun/12 e set/11. Entretanto, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,7% da carteira total no 3T12, acima das provisões observadas no 3T11 (4,3%).

O saldo de provisões no balanço da Luizacred diminuiu R\$6,7 milhões no 3T12, passando de R\$467,5 milhões em jun/12 para R\$460,8 milhões em set/12 (13,5% da carteira total). Como o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias diminuiu R\$45,0 milhões, passando de R\$400,9 milhões em jun/12 para R\$355,9 milhões em set/12, o índice de cobertura aumentou de 117% para 129%.



CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/12		jun/12		mar/12		dez/11		set/11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%	3.011,7	100,0%
000 à 014 dias	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%	2.478,2	82,3%
015 à 030 dias	42,2	1,2%	45,3	1,3%	52,9	1,6%	43,2	1,3%	34,2	1,1%
031 à 060 dias	39,8	1,2%	43,3	1,3%	47,8	1,4%	39,5	1,2%	36,2	1,2%
061 à 090 dias	53,2	1,6%	58,9	1,7%	56,8	1,7%	64,4	1,9%	52,7	1,8%
091 à 120 dias	51,8	1,5%	51,0	1,5%	46,5	1,4%	53,2	1,6%	54,0	1,8%
121 à 150 dias	39,6	1,2%	48,9	1,4%	44,3	1,3%	46,4	1,4%	48,8	1,6%
151 à 180 dias	38,5	1,1%	46,8	1,4%	54,4	1,6%	41,9	1,3%	51,8	1,7%
180 à 360 dias	226,0	6,6%	254,3	7,4%	277,1	8,3%	271,8	8,2%	255,7	8,5%
Atraso de 15 a 90 dias	135,1	4,0%	147,5	4,3%	157,5	4,7%	147,0	4,4%	123,2	4,1%
Atraso maior 90 dias	355,9	10,4%	400,9	11,6%	422,2	12,7%	413,3	12,4%	410,3	13,6%
Atraso Total	491,1	14,4%	548,5	15,9%	579,7	17,4%	560,4	16,8%	533,5	17,7%
PDD em IFRS	460,8	13,5%	467,5	13,6%	467,5	14,0%	469,5	14,1%	455,7	15,1%
Índice de Cobertura	129%		117%		111%		114%		111%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 3T12 foi de 28,3%, evoluindo 2,3 pontos percentuais quando comparado ao 2T12 (26,0%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 25,7% em relação ao 3T11, devido, principalmente, às tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 46,5% da receita de intermediação financeira, representando um aumento de 3,0 pontos percentuais quando comparado ao 3T11 e 0,7 ponto percentual quando comparado ao 2T12, consequência do aumento das despesas relacionadas à manutenção do cartão Luiza;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram R\$4,3 milhões, equivalente a 1,6% da receita da intermediação financeira, representando uma significativa redução em relação ao 3T11, devido, principalmente, à receita de R\$42,9 milhões no 3T11, referente à venda da estrutura de divulgação da Luizacred, e às receitas do empréstimo pessoal que passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira.

Resultado Operacional

No 3T12, o resultado operacional foi de R\$10,8 milhões, representando 3,9% da receita da intermediação financeira, uma evolução quando comparado ao prejuízo operacional de R\$27,7 milhões do 1T12 e ao lucro de R\$6,9 milhões no 2T12.



Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	276,2	100,0%	225,5	100,0%	22,5%	815,0	100,0%	611,1	100,0%	33,4%
Cartão	166,5	60,3%	147,2	65,3%	13,1%	510,3	62,6%	429,2	70,2%	18,9%
CDC	86,7	31,4%	51,4	22,8%	68,8%	221,6	27,2%	155,0	25,4%	43,0%
EP	23,0	8,3%	26,9	11,9%	-14,7%	83,1	10,2%	26,9	4,4%	208,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(198,0)	-71,7%	(185,8)	-82,4%	6,6%	(605,5)	-74,3%	(473,1)	-77,4%	28,0%
Operações de Captação no Mercado	(38,5)	-13,9%	(54,9)	-24,4%	-29,9%	(131,7)	-16,2%	(144,2)	-23,6%	-8,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(159,5)	-57,8%	(130,9)	-58,0%	21,9%	(473,8)	-58,1%	(328,9)	-53,8%	44,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	78,2	28,3%	39,7	17,6%	97,0%	209,5	25,7%	137,9	22,6%	51,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(67,4)	-24,4%	8,8	3,9%	-869,1%	(219,4)	-26,9%	(58,3)	-9,5%	276,4%
Receitas de Prestação de Serviços	56,8	20,6%	45,2	20,0%	25,7%	167,9	20,6%	125,3	20,5%	34,0%
Despesas de Pessoal	(1,7)	-0,6%	(1,4)	-0,6%	17,6%	(4,7)	-0,6%	(5,4)	-0,9%	-12,4%
Outras Despesas Administrativas	(106,7)	-38,6%	(80,2)	-35,6%	33,0%	(327,4)	-40,2%	(242,2)	-39,6%	35,1%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(2,7)	-1,2%	24,8%	(9,9)	-1,2%	(8,0)	-1,3%	23,5%
Despesas Tributárias	(16,8)	-6,1%	(13,8)	-6,1%	21,6%	(50,0)	-6,1%	(37,6)	-6,2%	32,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,3	1,6%	61,7	27,3%	-93,0%	4,6	0,6%	109,6	17,9%	-95,8%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	10,8	3,9%	48,4	21,5%	-77,7%	(10,0)	-1,2%	79,6	13,0%	-112,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,3)	-1,6%	(21,3)	-9,5%	-79,8%	3,7	0,5%	(30,9)	-5,1%	-112,0%
Lucro Líquido	6,5	2,4%	27,1	12,0%	-76,0%	(6,3)	-0,8%	48,7	8,0%	-112,9%

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred, em set/12, era de R\$340,9 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$344,7 milhões.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

13 de novembro de 2012 (terça-feira)

13h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 3127-4971

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/605>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 516 3001066

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/606>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 3127-4999

Identificador para versão em Português: 79212933# / Para versão em Inglês: 37310434#

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Gerente de RI e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI e Novos Negócios

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.